



TV+

The masked singer Brasil estreia trazendo cantores fantasiados para serem descobertos pelo júri e pelo público de casa

Apresentadora Ivete Sangalo (ao centro) e jurados tentarão adivinhar quem está cantando

A noite dos mascarados

Globo/ Divulgação

POR VINICIUS NADER

Você iria ao show de um brigadeiro? E de um girassol? Pois são essas algumas das estrelas de *The masked singer Brasil*, reality que estreia terça-feira, na Globo, após a novela *Império*. Sob o comando de Ivete Sangalo, a atração trará 12 famosos escondidos em fantasias. Eles se apresentam cantando, dançando e cabe aos jurados Taís Araújo, Eduardo Sterblitch, Simone (da dupla com Simaria) e Rodrigo Lombardi descobrir quem é o cantor mascarado do título em inglês — “the masked singer”.

Vale ressaltar que o programa contará com plateia no estúdio. Estarão no auditório pessoas vacinadas e testadas para a covid-19, com máscara (será que elas vão combinar com as dos cantores?) e cumprindo distanciamento social.

Supervisor artístico do projeto, Adriano Ricco ressalta que a franquia é sucesso em 40 países. “Trabalhar com essa equipe muito

talentosa nesse formato que já é um sucesso em outros países é um prazer. É um programa que vai trazer entretenimento para todo mundo”, afirma. Ele ainda conta que buscou alguma brasilidade para o reality no repertório apresentado, na performance de Ivete e nas fantasias escolhidas. Além de brigadeiro e girassol, subirão ao palco jacaré, unicórnio, astronauta, boi-bumbá, coqueiro, monstro, arara, onça-pintada, gata espelhada e dogão.

Outra diferença da franquia brasileira é que, nos programas estrangeiros, os apresentadores sabem quem são os mascarados. Aqui, a própria Ivete Sangalo pediu para descobrir junto com o público e com os jurados. “Eu tenho a função de conduzir a dinâmica do programa. Tem momentos que dependem muito dessa presença como apresentadora. Essa é uma experiência que eu nunca vivi. Não é só a música, tenho toda uma percepção 360 graus daquela apresentação. Tenho aprendido muitas coisas valiosas para mim”, disse. “Todo mundo dá pistas sobre as identidades o tempo todo. A gente quer muito acertar, mas, quando elimina, vem aquela sensação de

‘que pena’, ‘não acredito que era você’.”

As pistas a que Ivete se refere são passadas pelos próprios mascarados e também pela ex-BBB Camilla de Lucas, que estará nos bastidores do programa. Ela conta que ficará de olho em detalhes para revelar aos jurados e brinca que fica imaginando que todos os mascarados podem ser a Beyoncé.

Com atores e cantores no júri, pode parecer que a tarefa de descobrir quem está fazendo a performance é fácil. Os jurados garantem que há uma série de coisas que os despistam e que, se uma pessoa tem um gestual marcante, por exemplo, ela o evita no programa. “A gente começa a apresentação querendo muito acertar e fala que tem certeza. Mas, dois segundos depois, eu não tenho certeza de mais nada. Sou tomada pelo show, pela fantasia, pela luz, pela música. O show inteiro me leva e, por isso, que eu erro no final”, brinca Taís Araújo.

Rodrigo Lombardi concorda com a colega: “A gente se joga mesmo, acha que está arrasando, temos certeza de que sabemos. Uma vírgula depois, a gente vê que está perdido, e os nomes fogem da nossa cabeça, dá um branco.”